



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS **SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2024**

ARGUMENTOS POLÊMICOS NO YOUTUBE: A CRIMINALIZAÇÃO DA **HOMOFOBIA E DA TRANSFOBIA PELO STF**

Sara Figuerêdo de Cerqueira¹; Alex Sandro Beckhauser²

1. Bolsista Sara Figuerêdo de Cerqueira, Modalidade PIBIC/CNPq, Graduanda em Licenciatura em Língua Portuguesa, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: sarafigueredo.c@gmail.com
2. Orientador Alex Sandro Beckhauser, Departamento de Letras e Artes, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: asbeckhauser@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: evento polêmico; análise dialógica da argumentação; homofobia

INTRODUÇÃO

Embora o Estado seja laico, é extremamente perceptível a influência da religião, em que os valores expressos pelo pensamento religioso encontram-se presentes na sociedade, principalmente em países como o Brasil, onde a religião é bastante difundida. Por isso, no âmbito nacional atual há um embate constante entre as questões ligadas aos homossexuais e religiosos. Tanto que a população LGBTQIA+ luta por direitos iguais em diversos assuntos, enquanto os religiosos, por sua vez, são contrários à obtenção desses direitos, pautados nos preceitos morais e teológicos que os levam à argumentação da preservação da família, relacionando à homossexualidade com o pecado.

Um dos principais conflitos relacionados a tais aspectos gira em torno da criminalização da homofobia. Por isso, a análise dessa pesquisa concentrou-se no ambiente público digital, tendo como materialidade o gênero discursivo comentários de internautas, extraídos da plataforma YouTube, referente a um vídeo do Canal Carlos Heinar, publicado em 15 de junho de 2019, intitulado “Nossa liberdade religiosa está em perigo”. No vídeo, Carlos Heinar, membro da Congregação Cristã do Brasil, manifesta sua oposição fervorosa à decisão do STF de criminalizar a homofobia e a transfobia, o que gerou 645 comentários como resposta em seu vídeo.

Foi realizado um mapeamento minucioso dos enunciados em torno da decisão do STF, com o objetivo de analisar os atos polêmicos identificados e compreender como os sujeitos argumentantes se posicionam no evento polêmico, bem como examinar os seus efeitos de sentido nos campos discursivos em conflito. Dessa forma, foram identificados dois grupos em disputa sobre a polêmica, resultando em um evento polêmico caracterizado por três elementos constitutivos:

Há um encontro hostil de dois posicionamentos sobre um mesmo objeto, o que forma uma polarização em dois campos discursivos antagônicos, resultado de um ódio aos valores do outro. Segundo, há uma maneira divergente entre os

campos de hierarquizar os valores e posicionamentos em cada campo. Terceiro elemento, há uma atualização de entidades geradas por outras polêmicas, passíveis de identificação (NASCIMENTO, 2019, p. 10).

Devido à análise discursiva voltada para argumentação, enriquecida pelo viés da polêmica, a pesquisa foi realizada com base na Análise Dialógica da Argumentação, proposta por Lucas Nascimento (2018a), fundamentada nas contribuições do encontro epistemológico entre a Filosofia do Ato Responsável (1920-24) e os estudos dialógicos de Mikhail Bakhtin (2010, 2011, 2013), em diálogo com a análise argumentativa delineada no Tratado da Argumentação de Chaïm Perelman e Lucie Olbrechts-Tyteca (2005). Essa perspectiva teórica e metodológica não apenas considera o acordo como um objeto de compreensão, mas também dá ênfase ao desacordo profundo, ou seja, à polêmica.

Portanto, diante dos conflitos existentes em relação à liberdade religiosa e a conquista dos direitos dos homossexuais, em especial a polêmica da criminalização da homofobia, é fundamental estudar como se dá a natureza dos conflitos de valores e opiniões. Assim, compreender as polêmicas e os eventos polêmicos é compreender como discursivamente certas culturas e grupos se constituem dentro da sociedade

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente)

Primeiramente, fazer leituras atenta para mapear quais atos polêmicos envolvem assuntos relacionados ao tema da criminalização da homofobia pelo STF. Após isso, estabelecer os mais recorrentes e selecionar um dos grupos de atos polêmicos, construindo assim um corpus específico de análise. Em seguida, proceder-se-á às análises das características do evento polêmico e de seus atos polêmicos (BAKHTIN, 2013; PERELMAN e OLBRECHTS-TYTECA, 2005; NASCIMENTO, 2018a, 2018b, 2019; AMOSSY, 2017).

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO (ou Análise e discussão dos resultados)

Há comentários tanto em defesa do ponto de vista apresentado por Carlos Heinar quanto comentários negativos, acirrando uma guerra narrativa entre os “perseguidores da igreja”, como foi intitulado quem é contra ao discurso proferido pelo enunciador, o que também foi visto como “estratégia de vitimização” aos que são vistos como apoiadores. Embora haja um número maior de comentários positivos, entre os comentários negativos, há pessoas da Congregação Cristã do Brasil que têm um ponto de vista divergente do irmão Carlos Heinar. Isso pôde ser observado pela presença da expressão “A Paz de Deus” nos comentários, frequentemente usada por membros dessa denominação cristã, especialmente em contextos de saudação ou despedida.

Ambos os lados utilizaram os mesmos argumentos, mas com sentidos distintos. Termos como *amor*, *respeito*, *direito*, *liberdade*, *justiça*, *alerta* e *perigo* assumem sentidos variados conforme as perspectivas de cada grupo. Esse cenário revela uma polêmica persistente entre visões de mundo opostas, com conservadores de um lado e progressistas do outro. Assim, apesar de partirem de um mesmo argumento, há entendimentos divergentes sobre o que ele realmente deve significar. A questão é que,

embora ambos os lados usem os mesmos argumentos, cada grupo enfatiza e valoriza aspectos diferentes, o que frequentemente resulta em posições irreconciliáveis.

CONSIDERAÇÕES FINAIS (ou Conclusão)

Portanto, estudar a polêmica é essencial para entender o cenário político brasileiro e para compreender o fenômeno tanto nos estudos da linguagem quanto na reflexão sobre a convivência democrática em meio ao dissenso. Em suma, Carlos Heinar baseia-se no discurso tradicional hegemônico das igrejas cristãs, que historicamente condenam certas práticas, adotando um posicionamento extremista. Ele utiliza o fenômeno da desinformação como artifício persuasivo. Quando desmentido, cria um falso enredo de censura e perseguição religiosa, conseguindo convencer boa parte de seu auditório em defesa de seus interesses e convicções.

REFERÊNCIAS

AMOSSY, Ruth. **Apologia da polêmica**. Coleção dirigida por Michel Meyer. Coordenação de trad. Mônica Magalhães Cavalcante. São Paulo: Contexto, 2017.

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. Trad. Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

BAKHTIN, Mikhail. **Para uma filosofia do ato responsável**. Trad. Valdemir Miotello e Carlos A. Faraco. São Carlos: Pedro & João editores, 2010.

BAKHTIN, Mikhail. **Problemas da poética de Dostoiévski**. Trad. Paulo Bezerra. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2013

BRASIL. Ministério Público Federal. **Ação Direta de Inconstitucionalidade por Omissão nº 26**: tornar a homofobia crime de racismo. 2018. Disponível em: <https://www.mpf.mp.br/pgr/copy_of_pdfs/ado-26-tornar-a-homofobia-crime-de-racismo.pdf/view>. Acesso em: 30 ago. 2024.

BRASIL. Senado Federal. **Projeto de Lei nº 672/2019**. 2019. Disponível em: <<https://www25.senado.leg.br/web/atividade/materias/-/materia/135191>>. Acesso em: 30 ago. 2024.

BRASIL. Senado Federal. **Projeto de Lei da Câmara nº 122, de 2006**. 2006. Disponível em: <<https://www25.senado.leg.br/web/atividade/materias/-/materia/79604>>. Acesso em: 30 ago. 2024.

HEINAR, Carlos. **Urgente! Nossa em liberdade religiosa está perigo! A criminalização da homofobia**. YouTube, 03 mar. 2020. Disponível em: <https://youtu.be/MvecXaLnQPg>. Acesso em: 04 mai. 2023.

NASCIMENTO, Lucas. **A criminalização da homofobia como evento polêmico: o dissenso entre LGBTs e cristãos.** Revista Científica do Curso de Direito, Vitória da Conquista [S.l.], n. 3, p. 06-25, dez. 2019.

NASCIMENTO, Lucas. **A filosofia do ato responsável como fundamento retórico-argumentativo: um caminho possível.** In: AZEVEDO, I. C. M.; PIRES, E. L. Discurso e argumentação: fotografias interdisciplinares. V. 2. Coimbra: Grácio Editor, 2018b.

NASCIMENTO, Lucas. **A persuasão política no campo da religião.** In: MOSCA, L. L. S. O discurso religioso: possibilidades retórico-argumentativas. São Paulo: Fonte Editorial, 2016.